

A Prefeitura de Olinda, através da Secretaria Executiva de Assistência Social, realiza nesta quinta-feira (1º), a partir das 8h, o I Fórum Municipal da População em Situação de Rua, com o tema “Cuidado Integral à População da Rua de Olinda”. O evento será no Convento de São Francisco, localizado na Rua de São Francisco, 280, Carmo. O Fórum será um espaço para que a população da rua e a sociedade civil, conheçam os fluxogramas dos serviços e políticas municipais que a Prefeitura oferece, além de propor ações e deliberar sobre a criação de políticas públicas voltadas a estas pessoas.

Durante o I Fórum Municipal da População em Situação de Rua de Olinda serão discutidos três eixos temáticos e importantes: 1) Teto/Moradia e Segurança Cidadã; 2) Saúde e Segurança Alimentar; 3) Educação e Empreendedorismo/Trabalho.

De acordo com o Secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Paulo Roberto Souza Silva, “a vida na rua tem um marcador de tempo diferente, definido pelas perdas, pela indiferença e pelo sofrimento de incertezas. A complexidade que leva uma pessoa às ruas é subjetiva e individual. Dessa forma, é necessário olhar com atenção para os serviços que chegam até essa população e buscar a eficácia nas políticas públicas”.

Um dos momentos mais esperados do Fórum será a posse do CIPPRUA - Posse dos Conselheiros (as) para o Conselho Intersetorial de Políticas para Pessoas em Situação de Rua de Olinda, composto por 14 representantes, formados pelo governo municipal, representantes da própria população da rua e sociedade civil atuante.

Para a coordenadora da Pastoral do Povo da Rua, Carolina Andrade, esse Fórum é muito importante pelas temáticas que serão discutidas e pela primeira vez em Olinda é criado este comitê, que vai pensar, propor e articular políticas neste seguimento.

Hoje Olinda, a Prefeitura, através das secretarias de Saúde e da Assistência

Social, oferece serviços de atendimento na rua, com consultório na rua, o Caps, abordagem social diurna e noturna, serviços de acolhimento provisório (Casa da República) e implantação da coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional.